

Estado de bem-estar: debates clássicos e contemporâneos

Pedro M. R. Barbosa

2026

Apresentação

O curso tem como objetivo apresentar os elementos introdutórios da literatura sobre o Estado de bem-estar (EBES) e, ao mesmo tempo, proporcionar aos alunos o contato com debates mais recentes. O curso se organiza em três blocos: primeiro, apresenta os debates clássicos sobre os Estados de bem-estar europeus, incluindo: a) as tipologias sobre os diferentes regimes; b) as teorias explicativas sobre a expansão e retração; c) o debate sobre as transformações recentes e as formas de analisá-las; d) o problema da crescente desigualdade nas últimas décadas. Em seguida, o curso volta-se para os Estados de bem-estar tardios, analisando o Brasil, os países latino-americanos e a China. Por fim, aborda agendas contemporâneas de pesquisa como: a questão sobre a relação entre igualdade de gênero e Estado de bem-estar à luz do debate sobre regimes de cuidado; o debate eco-welfare state; e, por fim, o impacto da direita radical na redefinição das políticas sociais.

PRIMEIRA PARTE – TIPOLOGIA E PRINCIPAIS ABORDAGENS TEÓRICAS

Aula 1 Tipologia original e crítica feminista

- Esping-Andersen, G. (1990). *The three worlds of welfare capitalism*. Princeton University Press – cap 1
- Orloff, A. S., & Laperrière, M. (2021). Gender. Em D. Béland et al. (Ed.), *The Oxford Handbook of the Welfare State* (2^a ed., pp. 345–363). Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780198828389.013.49>

Aula 2 Revisão do marco analítico

Leituras obrigatórias:

- Esping-Andersen, G. (1999). *Social foundations of postindustrial economies*. Oxford University Press – cap 3 e cap 5
- Kerstenetzky, C. L. (2012). *O Estado de Bem-estar Social na Idade da Razão*. Elsevier - Campus – cap 5: Resistência: regimes, tendências. e contratendências.

Leituras complementares:

- Palier, B. (2021). Continental Western Europe. Em D. Béland et al. (Ed.), *The oxford handbook of the welfare state* (2^a ed., pp. 601–615). Oxford University Press
- Clegg, D. (2019). Central European welfare states. Em B. Greve (Ed.), *Routledge Handbook of the Welfare State* (pp. 137–147). Routledge
- Kautto, M. (2021). The nordic countries. Em D. Béland et al. (Ed.), *The Oxford handbook of the welfare state* (2^a ed., pp. 586–600). Oxford University Press
- Kangas, O., & Kvist, J. (2019). Nordic welfare states. Em B. Greve (Ed.), *Routledge handbook of the welfare state* (pp. 124–136). Routledge
- Bochel, H. (2012). Liberal welfare states. Em B. Greve (Ed.), *Routledge Handbook of the Welfare State* (pp. 176–186). Routledge
- Castles, F. G., & Pierson, C. (2021). The English-Speaking Countries. Em D. Béland et al. (Ed.), *The Oxford Handbook of the Welfare State* (2^a ed.). Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780198828389.013.49>

Aula 3 As teorias sobre a expansão dos Estados de bem-estar

Leitura obrigatória:

- Huber, E., & Stephens, J. D. (2001). *Development and crisis of the welfare state: parties and policies in global markets*. University of Chicago Press – cap 2
- Amenta, E. (2003). What we know about the development of the social policy: comparative and historical research in comparative and historical perspective. Em J. Mahoney & D. Rueschemeyer (Ed.), *Comparative historical analysis in the social sciences* (pp. 91–130). Cambridge University Press

Leituras complementares:

- Mathisen, R., Schakel, W., Hense, S., Elsässer, L., Persson, M., & Pontusson, J. (2023). Unequal Responsiveness and Government Partisanship in Northwest Europe. Em N. Lupu & J. Pontusson (Ed.), *Unequal Democracies: Public Policy, Responsiveness, and Redistribution in an Era of Rising Economic Inequality* (pp. 29–53). Cambridge University Press
- Huber, E., & Stephens, J. D. (2024). *Challenging Inequality: Variation across Postindustrial Societies*. University of Chicago Press

Aula 4 As teorias sobre a retração do Estado de bem-estar

Leitura obrigatória:

- Starke, P. (2006). The politics of welfare state retrenchment: A literature review. *Social Policy & Administration*, 40(1), 104–120. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9515.2006.00479.x/full>
- Castles, F. G. (2004). *The future of the welfare state: Crisis myths and crisis realities*. OUP Oxford

Leitura complementar:

- Pierson, P. (1994). *Dismantling the welfare state?: Reagan, Thatcher and the politics of retrenchment*. Cambridge University Press
- Thelen, K. (2014). *Varieties of Liberalization and the New Politics of Social Solidarity*. Cambridge University Press. <https://doi.org/10.1017/CBO9781107282001>
- Pierson, P. (1996). The new politics of the welfare state. *World politics*, 48(2), 143–179. <https://doi.org/10.1353/wp.1996.0004>

Aula 5 Recalibração do EBES: a perspectiva do investimento social

Leitura obrigatória:

- Hemerijck, A. (2013). *Changing welfare states*. Oxford University Press – cap 1
- Hemerijck, A., & Ronchi, S. (2021). Recent developments: social investment reforms in the twenty-first century. Em D. Béland et al. (Ed.), *The Oxford Handbook of the Welfare State* (2^a ed., pp. 112–130). Oxford University Press

Leitura complementar:

- Morel, N., Palier, B., & Palme, J. (2012). Social investment: a paradigm in search of a new economic model and political mobilisation. Em N. Morel, B. Palier & J. Palme (Ed.), *Towards a social investment welfare state* (pp. 353–376). Policy Press Bristol
- Esping-Andersen, G. (2002). *Why we need a new welfare state* (G. Esping-Andersen, Ed.). Oxford University Press

Aula 6 O problema da redistribuição e da desigualdade

Leitura obrigatória:

- Piketty, T. (2014). *Capital in the Twenty First Century* (A. Goldhammer, Trad.). Belknap Press: An Imprint of Harvard University Press – cap 8 a cap 10
- Scheve, K., & Stasavage, D. (2016). *Taxing the rich: A history of fiscal fairness in the United States and Europe*. Princeton University Press – cap 3

Leitura complementar:

- Elkjær, M. A., & Iversen, T. (2023). Democracy, Class Interests, and Redistribution: What Do the Data Say? Em N. Lupu & J. Pontusson (Ed.), *Unequal Democracies: Public Policy, Responsiveness, and Redistribution in an Era of Rising Economic Inequality* (pp. 54–76). Cambridge University Press
- Lupu, N., & Pontusson, J. (2023). The Political Puzzle of Rising Inequality. Em N. Lupu & J. Pontusson (Ed.), *Unequal Democracies: Public Policy, Responsiveness, and Redistribution in an Era of Rising Economic Inequality* (pp. 1–26). Cambridge University Press

Aula 7 Como analisar as mudanças no Estado de bem-estar?

Leitura obrigatória:

- Kvist, J. (2025). Measuring Welfare State Change. Em B. Ebbinghaus & M. Nelson (Ed.), *Handbook on Welfare State Reform* (pp. 107–120). Edward Elgar Publishing. <https://doi.org/10.4337/9781839108808.00018>
- Bauer, M. W., & Knill, C. (2012). Understanding Policy Dismantling: An Analytical Framework. Em M. W. Bauer, A. Jordan, C. Green-Pedersen & A. Héritier (Ed.), *Dismantling Public Policy: Preferences,*

Strategies, and Effects. Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/acprof:oso/9780199656646.003.0002>

Leitura complementar:

- Clasen, J., & Siegel, N. A. (Ed.). (2007). *Investigating welfare state change: the ‘dependent variable problem’ in comparative analysis*. Edward Elgar
- Kvist, J., Straubinger, S. G., & Freundt, A. (2013). Measurement Validity in Comparative Welfare State Research: The Case of Measuring Welfare State Generosity. *European Journal of Social Security*, 15(4), 321–340. <https://doi.org/10.1177/138826271301500402>

SEGUNDA PARTE – ESTADOS DE BEM-ESTAR TARDIOS

Aula 8 Estados de bem-estar tardios: Brasil

Leitura obrigatória:

- Arretche, M. (2018). Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 33(96)
- Sátyro, N. (2024). *Social policies in times of austerity and populism: lessons from Brazil* [Cap 1 e 16]. Taylor & Francis

Leitura complementar

- Kerstenetzky, C. L. (2012). *O Estado de Bem-estar Social na Idade da Razão*. Elsevier - Campus – cap 7
- Rossi, P., & Dweck, E. (2016). Impactos do novo regime fiscal na saúde e educação. *Cadernos de Saúde Pública*, 32(12). <https://doi.org/10.1590/0102-311X00194316>

Aula 9 Estados de bem-estar tardios: América Latina em perspectiva comparada

Leitura obrigatória:

- Barbosa, P. M. R., et al. (2022). *A economia política dos Estados de bem-estar tardios sob a globalização: uma comparação entre América Latina e Leste Asiático* [Tese de Doutorado]. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – cap 3
- Barrientos, A. (2023). Social protection in Latin America. Em *Handbook on social protection and social development in the global south* (pp. 97–111). Edward Elgar Publishing

Leitura complementar:

- Arza, C., Castiglioni, R., Franzoni, J. M., Niedzwiecki, S., Pribble, J., & Sánchez-Ancochea, D. (2022). *The political economy of segmented expansion: Latin American social policy in the 2000s*. Cambridge University Press
- Filgueira, F. (2005). Welfare and democracy in Latin America: The development, crises and aftermath of universal, dual and exclusionary social States. *Prepared for the United Nations Research Institute for Social Development Project on Social Policy and Democratization, New York*
- Sátyro, N., del Pino, E., & Midaglia, C. (2021). *Latin American social policy developments in the twenty-first century*. Springer - cap 1

Aula 10 Estados de bem-estar tardios: China

Leitura obrigatória:

- Dalen, K. (2020). Welfare and Social Policy in China: Building a New Welfare State. Em *The Socialist Market Economy in Asia* (pp. 267–290). Palgrave Macmillan – cap 3
- Hong, I., & Ngok, K. (2022). Introduction: 20 years of welfare reform in China (2000–2020): Challenges from developmentalism to COVID-

19. *Social Policy & Administration*, 56(6), 867–873. <https://doi.org/10.1111/spol.12856>

Leitura complementar:

- Ramesh, M., & Bali, A. (2017). Healthcare and the state in China. Em T. Carroll & D. S. Jarvis (Ed.), *Asia after the developmental state: Disembedding autonomy*. Cambridge University Press
- Sander, A., Schmitt, C., & Kuhnle, S. (2012). Towards a Chinese Welfare State? Tagging the concept of social security in China. 4(2), 27
- Nogueira, I., Bacil, F., & Guimarães, J. V. (2020). A caminho de um estado de bem-estar social na China? Uma análise a partir dos sistemas de saúde e de educação. *Economia e Sociedade*, 29(2), 669–692. <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2020v29n2art12>

TERCEIRA PARTE – AGENDAS DE PESQUISA EM ASCENSÃO

Aula 11 Gendered welfare state e os regimes de cuidado

Leitura obrigatória:

- Leitner, S. (2003). Varieties of familialism: The caring function of the family in comparative perspective. *European societies*, 5(4), 353–375. <https://doi.org/10.1080/1461669032000127642>
- Saraceno, C. (2022). *Advanced introduction to family policy*. Edward Elgar Publishing

Leitura complementar:

- Ciccia, R., & Verloo, M. (2012). Parental leave regulations and the persistence of the male breadwinner model: Using fuzzy-set ideal type analysis to assess gender equality in an enlarged Europe. *Journal of European Social Policy*, 22(5), 507–528. <https://doi.org/10.1177/0958928712456576>

- Kang, J. Y., & Meyers, M. K. (2018). Family policy changes across welfare and production regimes, 1990 to 2010. Em G. B. Eydal & T. Rostgaard (Ed.), *Handbook of family policy* (pp. 66–82). Edward Elgar Publishing

Aula 12 Eco-welfare state

Leitura obrigatória:

- Koch, M. (2022). Social policy without growth: Moving towards sustainable welfare states. *Social Policy and Society*, 21(3), 447–459
- Hirvilammi, T., Häikiö, L., Johansson, H., Koch, M., & Perkiö, J. (2023). Social policy in a climate emergency context: Towards an ecosocial research agenda. *Journal of Social Policy*, 52(1), 1–23

Leitura complementar:

- Bohnenberger, K. (2023). Peaks and gaps in eco-social policy and sustainable welfare: A systematic literature map of the research landscape. *European Journal of Social Security*, 25(4), 328–346
- Khan, J., Hildingsson, R., & Garting, L. (2020). Sustainable welfare in Swedish cities: Challenges of eco-social integration in urban sustainability governance. *Sustainability*, 12(1), 383

Aula 13 O impacto da direita radical

Leitura obrigatória:

- Enggist, M., & Pinggera, M. (2021). Radical Right Parties and Their Welfare State Stances — Not So Blurry After All? *West European Politics*, 45(1), 102–128. <https://doi.org/10.1080/01402382.2021.1902115>
- Chueri, J. (2022). An emerging populist welfare paradigm? How populist radical right-wing parties are reshaping the welfare state. *Scandinavian Political Studies*, 45(4), 383–409. <https://doi.org/10.1111/1467-9477.12230>

Leitura complementar:

- Ennser-Jedenastik, L. (2022). The impact of radical right parties on family benefits. *West European Politics*, 45(1), 154–176. <https://doi.org/10.1080/01402382.2021.1936944>
- Afonso, A., & Rennwald, L. (2018). Social Class and the Changing Welfare State Agenda of Radical Right Parties in Europe. Em P. Manow, B. Palier & H. Schwander (Ed.), *Welfare Democracies and Party Politics: Explaining Electoral Dynamics in Times of Changing Welfare Capitalism*. Oxford University Press